

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2020

Programa: Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional & Agronegócio

Área de Concentração: Desenvolvimento Regional e do Agronegócio

Mestrado (x) Doutorado ()

Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)

Campus: Toledo

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Dinâmica das Organizações	45		45

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Os sistemas agroindustriais inseridos no contexto da Nova Economia Institucional. Fundamentação teórica da Nova Economia Institucional. Estruturas de governança e o ambiente institucional no sistema agroindustrial brasileiro. Análise da eficiência de sistemas diante do paradigma da Nova Economia Institucional.

Objetivos

Compreender de forma aplicada o sistema agroindustrial, que congrega as diferentes etapas do processo produtivo, diante do paradigma da nova economia institucional. Avaliar a competitividade do sistema agroindustrial relacionando-o com as estruturas de governança, decorrentes dos atributos de transação.

Encontros

data	Conteúdo programático
1	Apresentação da disciplina e sua estrutura.
2	A teoria de Organização Industrial e a Economia dos Custos de Transação: linhas gerais do referencial analítico (capítulo introdutório de Farina <i>et al.</i> , 1997). Ler também introdução e capítulo 1 em KUPFER, D. e HASENCLEVER, L. Economia industrial . Rio de Janeiro: Campus. 2002.
3	Antecedentes (capítulo 1 Farina <i>et al.</i> , 1997). Ler também COASE, R. The nature of the firm (1937). In WILLIAMSON, O , WINTER, S. G The nature of the firm: origins, evolution, and development . New York: Oxford. 1993). COASE, R .O problema dos Custos Sociais.
4	Níveis analíticos (capítulo 2 Farina <i>et al.</i> , 1997).
5	Economia dos Custos de Transação (capítulo 3 Farina <i>et al.</i> , 1997) ler também AKERLOFF, G. The market for “lemons”: quality uncertainty and the market mechanism. Quarterly journal of economic , cambridge, v.84, n.3, p. 488-500, aug. 1970.
6	Custos de transação, instituições e desempenho econômico. NORTH, D. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1994. 38 p. CONCEIÇÃO, O. A. O conceito de instituição nas modernas abordagens institucionalistas.
7	Análise Econômica do Direito e das organizações (capítulo 1 Zylbersztajn; Sztajn In:Zylbersztajn; Sztajn, 2005); COORTER, R.; ULEN, T. Introdução a Direito e Economia. In: COORTER, R.; ULEN, T. Direito e Economia . 5. ed.São Paulo: Bookman. 2010.5 Cap. 1. RIBEIRO, M. C. P. ; GALESKI Jr., I. Teoria Geral dos contratos: contratos empresariais e análise econômica . São Paulo: Campus jurídico. 2009. parte II Princípios gerais do direito contratual
8	COORTER, R.; ULEN, T. Uma Teoria Econômica da Propriedade.In: COORTER, R.; ULEN, T. Direito e Economia . 5. ed. São Paulo: Bookman. 2010. Temas da Economia do Direito de Propriedade In: COORTER, R.; ULEN, T. Direito e Economia . 5. ed. São Paulo: Bookman. 2010. FIANI, R. A natureza multidimensional dos Direitos de Propriedades e os Custos de Transação. <i>Economia e Sociedade</i> , Campinas, v. 12, n. 21, p. 185-203, jul./dez. 2003.
9	Contrato e direitos de propriedade (capítulo 2 Zylbersztajn, 1996) Economia dos direitos de propriedade (capítulo 5 Sztajn; Zylbersztajn; Mueller. In Zylbersztajn; Sztajn, 2005). Agricultural Contracts (capítulo 18 Ménard; Shirley,2008) Contratos agroindustriais (Rocha Jr. 2012). Williamson, O. E. Transaction-Cost Economics: The Governance of Contractual Relations. <i>Journal of Law and Economics</i> , Vol. 22, No. 2. (Oct., 1979), pp. 233-261
10	Coordenação do agribusiness e custos de transação (capítulo 5 Zylbersztajn, 1995). MONTEIRO, G. F. A; ZYLBERSZTAJN. Economic governance of property rights: comparative analysis on the collection of royalties in genetically modified soybean seeds. Revista de Economia e Sociologia

		Rural, Brasília , v.51, n.1 p., jan./març. 2013. Williamson, O. E. The Theory of the Firm as Governance Structure: From Choice to Contract. <i>Journal of Economic Perspectives</i> -Volume 16, Number 3-Summer 2002-Pages 171-1 95.
	11	Teoria dos custos de transação: uma avaliação crítica (artigo Pessali). Apresentação dos projetos de produção de artigos para a disciplinas.
	12	Abordagem sistêmica dos negócios agroindustriais e a economia de custos de transação (capítulo 5 Farina <i>et al.</i> , 1997). FIANI, R. Arranjos institucionais e desenvolvimento: o papel da coordenação em estruturas híbridas
	13	Competitividade e coordenação de sistemas agroindustriais: um ensaio conceitual. (artigo Farina, 1999) e Papel dos contratos na coordenação agroindustrial: um olhar além dos mercados.
	14	Integração vertical parcial: instrumento de barganha ou de eficiência: o caso do sistema agroindustrial citrícola (artigo Azevedo). A nova economia institucional revisitada (Rocha Jr).
	15	Avaliação.

Atividades Práticas – grupos de alunos

--

Metodologia

Aulas teórico-expositivas seguidas de debates.

- Trabalhos de pesquisa individual e em grupo.

- O curso tem inicialmente uma abordagem teórica, cuja aplicação é executada trabalhando com estudos de casos. O conteúdo é apresentado individualmente ou em grupos de alunos. Ao professor cabe a sistematização das ideias, os esclarecimentos, a identificação de aspectos importantes e o fechamento dos encontros. Também serão feitas aulas com debates mediado pelo docente, mas apresentados pelos alunos.

Considerando a pandemia de Covid-19 e a suspensão das atividades acadêmicas letivas presenciais, as aulas poderão ser ministradas de forma remota síncrona, em caráter excepcional, de acordo com a Resolução N° 052/2020-CEPE de 21 de maio de 2020. As aulas ocorrerão com a utilização de softwares que permitam essa forma de ensino. Pode-se utilizar os softwares Microsoft Teams, Zoom ou Google Meet, sendo que a escolha será determinada pela opção que melhor se adaptar às necessidades. Reiterando que essa forma excepcional de ensino só será efetivada com a anuência de todos os alunos matriculados na disciplina.

Para registrar a presença dos alunos, as aulas serão gravadas e os softwares também possuem formas de mostrar os participantes, sendo emitido um relatório ou mesmo tirando foto ou print da tela no momento de registrar a frequência.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Participação na disciplina (10%): Apresentação de um mini ensaio teórico escrito em forma de conto ou fábula (máximo de duas páginas com as principais idéias do texto com o material previamente passado ao discente, bem como interesse na discussão. Peso 0,2. Esse peso será 100% de presença; 80% entre 1 e 2 faltas 50% mais de três faltas e/ou ausência nas participações.

Artigos encontrados em jornais comentados (10%): Cada acadêmico deve apresentar ao longo do semestre quatro artigos encontrados em jornais Gazeta Mercantil ou Valor Econômico etc. que contenham textos que podem ser aplicados à disciplina com seu comentário. Peso 0,2. Quatro artigos peso integral. Três artigos 75% do peso. Dois artigos 50%. Um artigo 25%. E/ou Papers (10%) encontrados no portal da CAPES em revistas científicas indexadas nesse portal dando prioridade para os mais recentes.

Trabalho (30%): Artigo que aborde um assunto tratado na disciplina do curso com no máximo 15 páginas (estrutura básica de um artigo científico usando normas de referência e citações da ABNT). Ele deverá ser escrito em dupla e ser apresentada a estrutura para a turma na décima primeira aula.

Prova (50%): Avaliação sobre os temas estudados.

Bibliografia básica

AZEVEDO, P. F. integração parcial: instrumento de barganha ou eficiência. In: Associação Nacional de pós-graduação de Economia, Campinas, 1996. **Anais ...ANPEC**,1996, p.421-439

BRUE, S. L. **História do pensamento econômico**. 6ª Ed. São Paulo Thompson. 2005. 553p.

CONCEIÇÃO, O. A. C. O conceito de instituição nas modernas abordagens institucionalistas. **Revista de economia contemporânea**. Rio de Janeiro, v.6, n. 2, jul./dez. 2002.

COORTER, R.; ULEN, T. **Direito e Economia**. 5. ed.São Paulo: Bookman. 2010

FIANI, R. A teoria dos custos de transação. In: KUPFER, D. e HASENCLEVER, L. **Economia industrial**. Rio de Janeiro: Campus. 2002. p. 267 306.

FARINA, E. M. M. Q. Competitividade e coordenação de sistemas agroindustriais: um ensaio conceitual. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 6, n. 3, p. 147-161, dez. 1999.

FARINA, E. M. M. Q. AZEVEDO, P. F. SAES, M. S. M. Competitividade: Mercado, Estado e Organização. São Paulo:Editora Singular, 1997. 286p.

KUPFER, D; HASENCLEVER, L. **Economia Industrial**: Fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2 Ed. Rio de Janeiro: Campus. 2002.

FIANI, R. A natureza multidimensional dos direitos de propriedade e os custos de transação. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 12, n. 2 (21), p. 185-203, jul./dez. 2003.

_____. Arranjos institucionais e desenvolvimento: o papel da coordenação em estruturas híbridas. Rio de Janeiro: IPEA. **Textos para Discussão**. n 1815, 2013.

MONTEIRO, G. F. A; ZYLBERSZTAJN. Economic governance of property rights:comparative analysis on the collection of royalties in genetically modified soybean seeds. **Revista de Economia e Sociologia Rural, Brasília**, v.51, n.1 p., jan./març. 2013

- NORTH, D. **Custos de transação, instituições e desempenho econômico**. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1994. 38 p.
- PESSALI, H. F. Teoria dos custos de transação: uma avaliação crítica. In: Associação Nacional de pós-graduação de Economia, Campinas, 1996. **Anais ...ANPEC**, 1996, p.682-701
- SAES, M. S. M.; FARINA, E. M. M. Q. **O agribusiness do café no Brasil**. São Paulo: Milkbizz, 1999. 230 p.
- RIBEIRO, M. C. P. ; GALESKI Jr., I. **Teoria Geral dos contratos: contratos empresariais e análise econômica**. São Paulo: Campus jurídico. 2009
- ROCHA JR, W. F. da . A nova economia institucional revisitada. **Revista de economia e administração**, São Paulo. v. 3, n.4 out./dez. 2004
- RODRIGUES, V. **Análise Econômica do Direito: uma introdução** Lisboa: Editora Almedina. 2007.
- TIMM, L. T. **Direito & Economia**. Porto Alegre: Livraria do Advogado 2. e.d. 2008.
- WEYDMANN, C. L.; FOSTER, K. A suinocultura representa uma ameaça ao setor Norte-americano. In. XLI Congresso da SOBER, 51, 2003, Juiz de Fora. Exportação, segurança alimentar e instabilidade dos mercados. Brasília: SOBER, 2002. P.123-134. 1 CD-ROM.
- Williamson, O. E. Transaction-Cost Economics: The Governance of Contractual Relations. Chicago, **Journal of Law and Economics**, v. 22, n. 2, p. 233-261, oct. 1979.
- _____. The Theory of the Firm as Governance Structure: From Choice to Contract. Illinois, v. 16, n. 3, p.171-195. Summer 2002
- ZYLBERSZTAJN, D. **A estrutura de governança e coordenação do agribusiness: uma aplicação da nova economia das instituições**. 238 f. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 1995.
- _____. **Papel dos contratos na coordenação agroindustrial: um olhar além dos mercados**. 2005. Aula Magna de abertura do XLIII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, Ribeirão Preto-SP, 2005.
- ZYLBERSZTAJN, D; SZTAJN, R.. **Direito e Economia: análise econômica do direito e das organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 315 p.

Bibliografia complementar

- AKERLOF, G. A. The market for "lemons": quality uncertainty and the market mechanism. **Quarterly Journal of Economics**, Cambridge, v. 84, n. 3, p. 488-500, Aug. 1970.
- ALLEN, D.; LUEKE, D. The Nature of the farm, **Journal of Law and Economics**, Chicago, v. 41, n. 41, p. 343-387. Out. 1998.
- BRUCE, S. L A escola institucionalista. In: BRUCE, S. L. **História do pensamento econômico**. 6ª Ed. São Paulo Thompson. 2005. p.365-393.
- _____. A Escola histórica alemã. In: BRUCE, S. L. **História do pensamento econômico**. 6ª Ed. São Paulo Thompson. 2005. p.195 – 211.
- _____. A economia do bem-estar In: BRUCE, S. L. **História do pensamento econômico**. 6ª Ed. São Paulo Thompson. 2005. p.393- 415.
- COASE, R. **The nature of the firm**. In: WILLIAMSON, O.; WINTER, S. G. (Ed.) In the nature of the firm origins, evolution, and development. New York: Oxford University Press,

1993. 256 p.

_____. The problem of social cost. Chicago. **Journal of law and economics**,v.,n. 3, p., 1960

FARIA, R. N.; SOUZA, R. C.; VIEIRA, J. G. V.;LÍRIO, V.S. Custos de transação e exigência técnicas nas exportações de manga e mamão. **Informações Econômicas**, São Paulo,v.38,n.5, p. 59-70, maio.2008.

GARCIA, P. M. Alianças estratégicas e coordenação no agribusiness do leite no Paraná. In: CUNHA, M. S; SHIKIDA, P. F. A.; ROCHA JR. W. F. (Org) **Agronegócio Paranaense: Potencialidades e desafios**. Cascavel: Edunioeste. 2002. P. 213-256.

GONÇALVES JR. C. A.; ALVES, Y. B.; SHIKIDA, P. F. A. ROCHA JR., W. F. Um estudo da câmara setorial do açúcar e do álcool usando análise de correspondência. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 66., 2008, Rio Branco.**Anais ...** Brasília: SOBER, 2008. 1 CD-ROM.

RODAS, J. G. OLIVEIAR, G. **Direito e economia da concorrência**. São Paulo: Renovar. 2004.592p.

MIELE, M. ;WAQUIL, P. D Estrutura dinâmica na suinocultura de Santa Catarina:um estudo de casos múltiplos. **Revista de Estudos Econômicos**, São Paulo, v.37, n.4, p. 817-874,out.dez.. 2007.

NORTH, D. Institutions. **Journal of economic perspectives**, Minnessota, v. 5, n. 3, p. 97-112, Winter 1991.

PINDYCK, R; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 5ª Ed. São Paulo: Prince Hall. 2005. 711p.

PINHO, D. B.;VASCONCELOS, M. A. S. (Org.) **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2004.

OLIVEIRA, C. A. C. N. V. **O surgimento das estruturas híbridas de governança na indústria de energia elétrica no Brasil**: a abordagem institucional da economia dos custos de transação. 1998. 207 f. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

PEREIRA, S. M; ROCHA JR, W. F.; MIELLE, M. LOBO, D. S. Análise de contratos da suinocultura sob a óptica da Nova Economia Institucional. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 66., 2008, Rio Branco.**Anais ...** Brasília: SOBER, 2008. 1 CD-ROM..

SAES, M. S. M. **Estratégias de diferenciação e apropriação da quase-renda na agricultura**: a produção de pequena escala. 161 f. Tese (Livre docência) – Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2008.

SAES, M. S. M.; FARINA, E. M. M. Q. **O agribusiness do café no Brasil**. São Paulo: Milkbizz, 1999. 230 p.

SALLES FILHO, S, L. M. A dinâmica tecnológica da agricultura:perspectivas da biotecnologia. 1993. 246f. tese (Doutorado) – Instituto de Economia , Universidade de Campinas.

SIFFERT FILHO, N. F. A teoria dos contratos econômicos e a firma. 1996. 201f. Tese (Doutorado) – Departamento de Economia, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo.

TEIXEIRA, E. C.; BRAGA, M. J. **Instituições e desenvolvimento econômico**. Viçosa:Editora UFV. 2007.

WILLIAMSON, O. The modern corporation: origins, evolution, and attributes. **Journal of Economic Literature**, Stanford, v. 19, n. 4, p. 1537-1568, Dec. 1981.

WILLIAMSON, O. The Lens of Contract: Private Ordering. *The American Economic Review*, Vol. 92, No. 2, Papers and Proceedings of the One Hundred Fourteenth Annual Meeting of the American Economic Association (May, 2002), pp. 438-443

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.) **Economia e gestão de negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000.

Docente

Data: 02/06/2020

Weimar Freire da Rocha Jr

Colegiado de Curso (**aprovação**)

Ata nº 03/2020, de 05/06/2020

Coordenador: **Lucir Reinaldo Alves**

assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº , de / /

Diretor de Centro:

Assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura